

---

## O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E PARCERIAS COM OS PROFESSORES

**Autores.** Fabiana Parron Bergamo. Rosiane de Moraes. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, faparron@yahoo.com.br. Universidade Anhanguera-Uniderp, morais.rosiane@gmail.com.

**Tema.** Eje temático 9.

**Modalidade.** 2. Nivel educativo universitario.

**Resumo.** O objetivo desse artigo é de analisar as ações da gestão escolar e em sala de aula frente a essa realidade atual, refletindo sobre possibilidades de mudanças, superando desafios e promovendo mecanismos para a atuarem no novo cenário socioeducacional. Enfoca situações desafiadoras diante dessa nova realidade em que a gestão escolar necessita atuar na garantia a aprendizagem dos alunos. Como referencial teórico os estudos de Romão e Padilha, (2012), Freire (1986) e Paro (2016) foram importantes para a elaboração desse artigo. Ressaltamos também as possibilidades e parcerias entre os membros da comunidade escolar afim de promover uma educação com compromisso, frente as condições educacionais durante a pandemia e a importância de uma gestão escolar e dos educadores da área de ciências mais participativo.

**Palavras-chaves.** Educação. Pandemia. Gestão Escolar. Socioeducacional. Participação.

### Introdução

Muitas expectativas são esperadas frente aos objetivos estabelecidos para o início do ano letivo, como, organizar o trabalho pedagógico e formação para os educadores, estabelecer ações que serão realizadas no ano corrente. Assim foi o início do ano de 2020 nas escolas, porém, de forma inesperada equipe pedagógica e educadores tem suas ações interrompidas em decorrência de uma situação sanitária que envolveria o mundo inteiro.

No mês de março do ano de 2020, deixamos de dar continuidade as metas estabelecidas que teríamos que alcançá-las com atividades presenciais, para vivermos com a nova situação instalada na educação. Escolas fechadas e novos rumos deveriam ser tomados frente a esse novo cenário, para garantir além da aprendizagem dos alunos, a vida de alunos e comunidade escolar. Desta forma, vivencia-se um momento único na história da educação e mesmo com toda essa mudança de forma tão brusca, sendo necessário um novo jeito de fazer educação.

O objetivo desse artigo é de analisar as ações da gestão escolar e em sala de aula frente a essa realidade atual, refletindo sobre possibilidades de mudanças, superando desafios e promovendo mecanismos para atuarem no novo cenário socioeducacional. Para alcançar o objetivo proposto, utilizou-se como percurso metodológico, a pesquisa bibliográfica a partir de material elaborado em livros e artigos científicos.

### Referente teórico

Diante a pandemia Covid-19, percebe-se o medo, ansiedade e angústia dos profissionais da educação, muito ainda por descobrir, desafios e indagações que seriam enfrentados, tomavam conta do cotidiano e mal sabiam qual direção tomar. O



**Lema.**

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

momento de planejamento coletivo, realizado no início do ano não fazia mais sentido. Era momento de replanejar, de construir um novo plano de ação para que as escolas pudessem exercer seu papel social, mas de um modo diferente.

Depois disso, a escola mais uma vez precisou readaptar-se, foram inúmeras discussões e estudos, por meio desses diálogos decidiu-se que a educação brasileira passaria a ter aulas de forma remota, por meio das tecnologias que tantas vezes resistimos em utilizá-las como recursos nas aulas presenciais. Foi um momento de realinhar metas e replanejar o que seria preciso, pois a Covid-19, já fazia parte do nosso cotidiano.

A Covid-19 é uma doença causada pelo corona vírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com Covid-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório (Brasil, 2020).

Com a situações cada vez ficando mais grave, foi necessário a suspensão de aulas presenciais nas escolas brasileiras durante todo ano letivo de 2020. Nesse sentido o gestor escolar precisou realizar um planejamento de ações para que escola continuasse suas ações frente ao cenário atual. O primeiro passo foi reunir-se on-line com toda a equipe, elencando quais medidas tomariam para possibilitar o acesso as aulas e aos conteúdos necessários aos alunos.

Os professores de Ciências tiveram um papel fundamental, auxiliando e orientando os demais profissionais, alunos e familiares sobre as medidas de prevenção e as causas dessa doença. Necessitou, portanto, também da centralidade do papel do gestor escolar e de sua equipe, não deixando de lado o principal objetivo, a aprendizagem dos alunos, mesmo diante de uma situação nunca vivenciada.

#### **Pandemia, desafios e parcerias**

A partir do momento em que os profissionais da educação e os alunos ficaram afastados, percebe-se a necessidade dos bons relacionamentos dentro da escola. O gestor precisa possibilitar essa construção de confiança, guiando as ações escolares, o acolhimento e a comunicação, são fatores que devem estar presentes na relação não apenas com os estudantes, mas com os professores, pais e demais profissionais da escola. E diante dessa nova situação vivenciada, percebe-se que esse bom relacionamento é primordial para a continuidade e o sucesso das novas ações escolares

Além disso a nova prática pedagógica, agora virtual, exigiu dos docentes conhecimento dos recursos tecnológicos. Anteriormente, muitos educadores apresentavam resistência em utilizar esses recursos, porém no cenário de pandemia, se viram obrigados a aprender e a utilizar algumas ferramentas que lhes possibilitassem ministrar as aulas em novo formato, com produção de vídeos, inserindo atividades em ambientes virtuais, tirando dúvidas e explicando conteúdos on-line.

Dessa forma o gestor tem como papel, incentivar esse profissional na busca de novas possibilidades de aprendizagens e a utilizar as diversas ferramentas tecnológicas, como também, promover momentos de diálogo afim de demonstrar que essas “novas tecnologias”, devem se estender após o período de pandemia.

**O Ministério de Saúde Brasileiro (Brasil, 2021) divulgou que,**

Até o final da Semana Epidemiológica (SE) 5 de 2021, no dia 6 de fevereiro de 2021, foram confirmados 105.764.730 casos de covid-19 no mundo. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de casos acumulados (26.917.787), seguido

pela Índia (10.826.363), Brasil (9.497.795), Reino Unido (3.941.273) e Rússia (3.907.653). Em relação aos óbitos, foram confirmados 2.309.346 no mundo até o dia 6 de fevereiro de 2021. Os Estados Unidos foram o país com maior número acumulado de óbitos (462.169), seguido do Brasil (231.012), México (165.786), Índia (154.996), e Reino Unido (112.305).

Diante desse contexto social, convive-se com a incerteza e o medo, principalmente com as questões ligadas a saúde física, como também a emocional. No contexto educacional, preocupa-se com a aprendizagem dos alunos após a suspensão das aulas e utilização de metodologias para as aulas em ambientes virtuais.

A dificuldade em se adequar a esse novo modelo de ensino não é algo exclusivo dos alunos, mas também dos professores. Dessa forma, Baade et al. (2020, p. 2), afirmam que “o professor precisou se adaptar às tecnologias digitais, antes utilizadas em sala de aula de forma mais esporádica. O computador e o celular, antes mais utilizados para lazer e comunicação, passaram a ser ferramentas de trabalho”.

Frente a essa situação tão repentina, muitas mudanças ocorreram no cotidiano da escola, dos alunos, dos profissionais e das famílias, que precisaram se readequar. Surgi então, novas responsabilidades, ao gestor além de exercer seu papel, necessitou também coordenar a elaboração de planos de biossegurança, lançando a este profissional a necessidade de conhecer áreas até então não desbravadas. Passa-se a se preocupar ainda com as aulas em ambientes virtuais, observando o despreparo da equipe docente e também do seu em relação ao uso dos recursos e ferramentas tecnológicas.

Para tanto os cursos de formação, as reuniões pedagógicas realizadas de forma virtual, tornam-se momentos de discussão e/ou orientações de procedimentos metodológicos para aprenderem a lidar com essas ferramentas e essencialmente a elaborar outros planos para dar continuidade ao ano letivo, Romão e Padilha, (2012, p.94) acreditam que,

Dessa forma, planejar, em sentido amplo, é responder a um problema, isto é, estabelecer fins e meios que apontem para sua superação, visando a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo, necessariamente, o futuro, mas sem desconsiderar as condições do presente e as experiências do passado, levando-se em conta o contexto e os pressupostos filosóficos, culturais e políticos de quem, com quem e para quem se planeja.

Muitos são os fatores desafiadores, os docentes sem preparo para atuar com uma metodologia de aulas virtuais, o compromisso que a família precisa ter, orientando os filhos nas questões pedagógicas e administrando o tempo para a realização das atividades escolares. Ao planejar aulas, precisa-se também levar em conta que muitos dos nossos alunos não possuem acesso à internet, dificultando ainda mais a realização do trabalho pedagógico.

Neste sentido o gestor preocupado com às questões metodológicas para a realização das aulas, promove por meio da parceria com os professores, ações que possibilitam a interação virtual da comunidade escolar, por meio acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo estudante e correção das atividades pelo docente.

Em muitos casos, quando não há o acesso a internet ou mesmo escolas localizadas no perímetro rural dos municípios, a escola precisa organizar atividades impressas. Este fato só intensifica a desigualdade presente na educação, na divisão de classes e acesso aos recursos.

A entrega dessa coletânea de atividades impressa pela equipe escolar geralmente se restringe posteriormente apenas à correção das atividades, não havendo a mediações e intervenções no momento do processo de construção do conhecimento.



**Lema.**

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

Sabe-se que diante da situação vivenciada, essas atividades não têm garantido o sucesso da aprendizagem e que mais adiante, necessitará de outras ações e novos planos para recuperar a aprendizagem pós- pandemia, exigindo das profissionais novas propostas pedagógicas. “É a partir desse saber fundamental: mudar é difícil, mas é possível, que vamos programar nossa ação política pedagógica [...]” como observa Paulo Freire (1996, p.88).

No que tange o ensino de Ciências, já passou por várias mudanças durante toda a sua história, as quais tiveram grande importância para a educação. O ensino de Ciências é fundamental em muitos âmbitos da vida humana, pois aborda questões relacionadas à saúde, bem-estar e qualidade de vida. No contexto em que vivemos cabe elencar também a “importância do ensino de Ciências, vinculada aos conceitos que dialogam com a COVID-19” (Argenton, Lassig & München 2020, p. 1). Silva, Santos e Paula (2020) destacam a importância do ensino e aprendizagem no processo de compreensão de aspectos voltados à pandemia:

Especialmente dos dados epidemiológicos e do curso da COVID19, assim como devemos estar focados no desenvolvimento dos impactos na saúde de maneira global e do ser humano integral, mais principalmente nesse processo que tem afetado a forma de ensinar e aprender (Silva; Santos & Paula, 2020, p. 6)

Observa-se a necessidade dos alunos terem uma educação voltada para a saúde, e que a mesma apresente estratégias para o controle da pandemia, tornando o assunto mais visível para os alunos e proporcionando uma conexão com os meios de prevenção e melhoria. No entanto o gestor deve realizar um trabalho em conjunto, desenvolvendo ações articuladas, estimulando e criando ambientes de diálogo entre os educadores, e incentivando ações coletivas e interdisciplinares.

Cabe destacar, algumas formas de interação que a escola durante esse período vem realizando, como, criação de grupos de WhatsApp, realização de Lives para discussão e repasses de informações, utilização de e-mail, SMS ou App, essas maneiras vêm contribuindo a manter a comunicação com a família, durante o período de distanciamento social.

Diante do contexto pandêmico, o mundo virtual passou a ser o mundo real, cabendo a todos da comunidade escolar compreender e interagir nesse novo cenário que exige uma relação mais forte e próxima, e uma comunicação mais presente e ativa. É momento de transformação, a família tem o papel de auxiliar seus filhos na realização das atividades escolares, cabendo ao professor a transmissão e a mediação desses conteúdos de forma remota e ao gestor o respaldo necessário para garantir a prática pedagógica mais participativa e democrática. Segundo Paro, (2016, p. 15)

Se queremos uma escola transformadora, precisamos transformar a escola que temos aí. E a transformação dessa escola passa necessariamente por sua apropriação por parte das camadas trabalhadoras. É nesse sentido que precisam ser transformados o sistema de autoridade e a distribuição do próprio trabalho no interior da escola.

Firma-se a partir disso, a necessidade da reflexão dos desafios postos pela inovação dessa nova forma de ensinar. Foi necessário reinventar, acolher e dar mais importância a afetividade com as crianças e seus familiares, aprender a lidar com o novo, com ética e respeito. Gerenciar o planejamento e as ações escolares, para transformar a prática pedagógica, reafirmando que a educação é o caminho para a transformação social.

## Conclusões

A nova situação educacional, com as aulas suspensas em consequência da Covid-19, vem demonstrando a necessidade de revermos nossa prática pedagógica e o atual momento é de adaptação a essa nova realidade, além das ações



**Lema.**

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

realizadas através do distanciamento social, de conter a propagação do Corona vírus, as ações da escola precisam também garantir a aprendizagem dos alunos.

Novos modelos de ensinar e de gerir a escola foi aparecendo como prioridades para esse período, reconfigurando as competências da escola e dos familiares dos alunos. O grande desafio é de conviver com as novas exigências e demandas que hoje vivenciamos dentro da educação. O ensino de ciências vem a somar neste contexto, auxiliando no ensino e aprendizagem no processo de compreensão de aspectos voltados à pandemia.

As novas propostas pedagógicas ultrapassam os muros da escola, verifica-se, no entanto, ser necessário modificações na organização da escola, modificações curriculares, metodológicas ou modernização em relação aos usos de recursos e equipamentos tecnológicos, elas demandam também, modificações nas relações entre os membros da comunidade escolar, a construção do bom relacionamento dentro da comunidade escolar é fundamental, afim de que se promova uma participação mais efetiva e próxima, guiando da melhor foram as ações escolares, contribuindo com a qualidade da educação.

### Referencias bibliográficas

- Argenton, G. T; Lassig; R. F. & München, S. (2020). *A ciência e o ensino de ciências na pandemia: percepções de estudantes da educação do campo*. I Simpósio SulAmericano de Pesquisa em Ensino de Ciências.
- Baade, J. H. et al. (2020). PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL EM TEMPOS DE COVID-19. *HOLOS*, 5.
- Brasil. (2021). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Boletim Epidemiológico Especial n.49. Brasília, DF. 2021. Retrieved from <https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>.
- Brasil. (2020). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. O que é Covid 19? Brasília, DF. 2020. Retrieved from <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Gadotti, M., & Romão, J. E. (2012). *Autonomia da Escola: princípios e propostas*. Planejamento Socializado e Ascendente na Escola. 7. Ed. São Paulo: Cortez.
- Paro, V. H. (2016). *Gestão democrática da escola pública*. 4 ed. São Paulo: Cortez.
- Silva, A. V. V; Santos, H. R. & Paula, L. H. (2020). *Os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia nos cursos de graduação*. VII Congresso Nacional de Educação. 2020. Retrieved from [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA19\\_ID4434\\_14092020210502.df](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID4434_14092020210502.df)